

VISITA DO IR. MICHAEL DE WAAS AO TIMOR LESTE

Reflexões pessoais sobre a visita

Voltei a Roma depois de uma visita realmente inspiradora ao Timor Leste, da província de Melbourne, feita de 25 de setembro a 2 de outubro. Eu gostaria de partilhar algumas de minhas reflexões pessoais sobre a visita.

Eu tive algumas conversas realmente encorajantes com nossos quatro irmãos e algumas outras pessoas que estão estreitamente associadas à nossa missão ali. Eu consegui me encontrar com o grupo de irmãos para ouvir suas próprias experiências e a visão que têm sobre o Timor Leste. As conversações informais com eles se estenderam durante os oito dias e foram muito frutíferas, enriquecedoras e inspiradoras. Os irmãos foram excelentes anfitriões e me trataram muito bem. Gostei muito de estar com eles e do tempo que passei em Baucau.

Os irmãos foram muito generosos e vivi muitas e interessantes experiências desde o momento que cheguei a Dili, incluindo a cerimônia em homenagem a uma das Irmãs de Loreto, uma visita ao colégio para professores católicos (ICFP), à casa

dos aspirantes maristas, dois projetos do MAPS (Oásis e Ponte Leste) e outro apoiado por outras entidades da Austrália. Participei de um jantar oferecido pela comunidade a um grupo de estudantes provenientes da Austrália e que fazem a sua experiência de inserção pastoral no Timor Leste.

Fiquei impressionado pela missão de nossos quatro irmãos em Baucau, uma continuação

lho e os estudantes no colégio, que se beneficiam dos muitos serviços oferecidos pelos irmãos.

Os jovens aspirantes da vida religiosa marista estão bem motivados. Pude sentir o entusiasmo deles em seguir os passos de São Marcelino. Creio que o programa de formação precisa de maior assistência, tanto da província como do Instituto. Baucau, e penso também que todo o país, parece ser um terreno fértil para a promoção das vocações. Acho que é importante investir nossos recursos – pessoal e outros – para aproveitarmos esta oportunidade que o Timor Leste apresenta ao Instituto neste particular momento de nossa história.

Fiquei surpreso com o número de jovens aqui em Baucau que estão interessados em aprender. Há um gran-

de potencial para o trabalho de educação e formação. Considero isso uma maravilha para as atividades da Missão Ad Gentes e fiquei muito satisfeito ao saber que os 98% da população são católicos e 52% dela tem menos de 15 anos de idade. Em meu rápido contato com o grupo chama-



do trabalho que os irmãos iniciaram no ano 2000. A missão atual dos irmãos, tanto no colégio para professores como na casa de formação, é um claro testemunho que estão trabalhando arduamente para preparar os jovens para assumirem posições de liderança no Timor Leste. Fiquei feliz de encontrar um bom entendimento entre a equipe de traba-

do "Companheiros de Champagnat", vi que eles cuidam para organizar uma base importante para a promoção das vocações, tanto para os leigos como para a vida religiosa consagrada marista.

A Solidariedade marista para a Ásia Pacífico (MAPS) merece todas as congratulações por seus esforços para apoiar os vários projetos que eles financiam no Timor Leste. A minha impressão é que os financiamentos estão sendo muito bem utilizados, promovendo o desenvolvimento de talentos e aptidões nas crianças e nos jovens do país.

Eu deixei o Timor Leste com algumas importantes lembranças e sentimentos. Os jovens em Baucau conseguiram

tocar minha vida. Eles também me desafiaram a respeito de nossa missão. A simplicidade e a generosidade do povo me impressionaram, pela sua maneira de viver. O Timor Leste e o seu povo me estimularam a apreciar o significado de "ir para uma nova terra" e a fazer a experiência de "uma nova maneira de ser irmão". Acredito que o Instituto tem um lugar significativo no Timor Leste, levando adiante a missão de Marcelino Champagnat, à maneira de Maria.

Sou muito agradecido aos nossos irmãos de Baucau, por me proporcionarem um momento privilegiado de experimentar a vida das pessoas aqui, ainda que por um breve momento. Em minha opinião, os irmãos têm um bom

relacionamento com a Igreja local, com os membros de outras congregações religiosas e com muitas outras pessoas e instituições que apoiam sua missão de diversas maneiras. Eles parecem ter encontrado uma boa rede de relacionamentos para se manter pessoalmente e manter os propósitos da missão. Admiro seu espírito missionário e a apreciação que eles mesmos fazem de sua vocação, como presença integral aqui no Timor Leste. Gostaria de agradecer ao Ir. Julian Casey, provincial de Melbourne, pela sua liderança e o seu apoio, assim como a seu Conselho e a todos os irmãos.

Ir. Michael De Waas,
conselheiro geral



ENSINO SUPERIOR MARISTA

5º encontro da rede internacional de instituições maristas de ensino superior

A rede internacional de instituições maristas de ensino superior realizou de 8 a 12 de outubro, na universidade marista da Cidade do México, o encontro que a cada dois anos reúne os integrantes do Conselho de reitores e representantes. Participaram da iniciativa 24 instituições, das quais cinco pela primeira vez, ou seja, a universidade marista de Valladolid (Moreia), a universidade de Monterrey (UDEM) do México, a universidade católica de Santa Catarina do Brasil, o instituto católico para a formação de professores do Timor-Leste e o Marist College (MARIST) dos Estados Unidos. Foram também convidados o Marist International University Center (MIUC) do Quênia e a Université mariste (UMC) da República Democrática do Congo, que não puderam chegar a tempo por problemas com a concessão dos vistos necessários.



Em consonância com o 21º Capítulo geral, o tema do encontro foi "Rede marista de ensino superior, construindo uma nova terra". Além disso, como objetivo principal da reunião foi proposto "Um aprofundamento da identidade, da missão e da organização da rede marista de ensino superior e seus desafios na construção de uma nova terra".

O encontro teve início com uma emocionante cerimônia, da qual participou a professora Guillermina Urbano Vidales. Foi celebrada a Eucaristia, presidida por dom Christophe Pierre, núncio apostólico no México, e em seguida o reitor da universidade marista da Cidade do México, Ir. José Antonio Espinoza, deu as boas vindas a todos os participantes. Foi preparada uma homenagem de lembrança ao Ir. John McMahon, membro da comissão executiva, que não pôde estar presente por motivos de saúde, e para o Ir. Luis Dávalos, ex-reitor da universidade marista de Guadalajara, falecido recentemente.

Todos os presentes ficaram contentes com as participações do Ir. Seán Sammon Dominic, ex-superior geral, dos irmãos provinciais, Ricardo Reynoso Ramírez (México Central) e Eduardo Navarro de la Torre (México Ocidental), dos membros do Conselho universitário e de outros convidados da universidade anfitriã. As atividades do dia foram encerradas com um discurso bastante motivador do Ir. John Klein, conselheiro geral.

Foram várias e diversas as conferências. O Ir. Clemente Ivo Juliatto falou sobre "A identidade e a missão do ensino superior marista em uma nova terra", enquanto os professores Maria Manuela Suassuna e Manuel Carretero discorreram sobre "A rede de ensino superior marista: desafios e perspectivas".

Por outro lado, foram expostos os resultados obtidos nos últimos anos pelos cinco grupos de trabalho que se formaram a partir do 4º Encontro, realizado em Porto Alegre. Também foram apresentadas experiências desenvolvidas por algumas instituições. Por exemplo, a Católica de

Santa Catarina expôs sobre o processo de formação e sua identidade; a Notre Dame de Marbel University, das Filipinas, partilhou sobre o seu projeto de pastoral; a universidade marista da Cidade do México apresentou várias atividades desenvolvidas em seus diversos departamentos, segundo sua visão e missão; as instituições espanholas mostraram projetos de voluntariado relacionados com a educação social (Escola universitária cardeal Cisneros) e o magistério (Pontifícia universidade de Salamanca). A de Salamanca apresentou também os objetivos e linhas mestras de atividades do Instituto de estudos maristas.

Ao longo destes dias, houve também um tempo para o conhecimento dos



projetos de ensino de várias das novas instituições incorporadas à rede para este encontro, além de algumas atividades projetadas para todo o Instituto.

Como nos encontros anteriores, foram obtidos avanços importantes em proveito da rede. Desta vez, cada instituição participante do grupo assinou diante da autoridade oficial a Ata constitutiva da rede. Foram também assinados dois convênios de intercâmbio: um destinado aos alunos e outro para o pessoal docente e auxiliar. Foi apresentado e concretizado o processo de funcionamento de um dispositivo online para o intercâmbio de conhecimentos. Para a identificação visual, foi

concebido um logotipo e criado um link com acesso através do site oficial do Instituto na internet: <http://www.champagnat.org/edu/>

Foram também aprovadas algumas mudanças nos estatutos da rede.

A assembléia assumiu diferentes compromissos para o biênio 2012-2014. Em primeiro lugar, a criação de um secretariado permanente, elegendo-se durante o encontro uma comissão formada por Wilfredo E. Lubrico, Maria Manuela Suassuna, Jaime Nieto Ramírez, Pablo J. Pardo Santano e Silvestre Jacob. Em segundo lugar, a continuidade dos grupos de trabalho tanto para elaborar um documento que desenvolva um projeto comum de pastoral marista universitária, como para confeccionar um regulamento de funcionamento da rede, de acordo com os estatutos aprovados.

Além de todos os trabalhos e acordos feitos durante o encontro, também houve diariamente tempo para atividades religiosas, com

orações e Eucaristia, assim como a programação de visitas a centros de interesse cultural ou artístico. Sem esquecer os interessantes bailes tradicionais apresentados pelos diferentes estados mexicanos, expressão viva das raízes culturais mais profundas do povo do país.

A avaliação da reunião feita pelos participantes, em geral, foi muito satisfatória em todos os aspectos.

Foi concluído o 5º Encontro no México, mas a rede continua o seu trabalho, tendo no horizonte a próxima reunião, que será em 2014 nas Filipinas, e todos convencidos de que, como disse John Klein, "it's time to start running".

Síria - A comunidade marista de Aleppo espera novos auxílios

A FMSI recebeu um novo apelo do Ir. Georges Sabe, coordenador das atividades dos chamados "Maristas azuis", em Aleppo. A FMSI sente-se plenamente solidária com eles e gostaria de fazer muito mais para suprir as suas necessidades urgentes. Depois das notícias dos últimos dias, já alguns centros maristas se colocaram em contato conosco para obterem informações sobre como enviar a sua ajuda. Enquanto estamos à espera delas, nos alegamos ao vermos aumentar o número de voluntários dentre os jovens sírios que se unem aos "Maristas azuis", mas principalmente ao sabermos que dentre eles há também alguns jovens muçulmanos...

Para ajudar, entre em contato com a FMSI: <http://www.fmsi-onlus.org>



IR. ÓSCAR MARTÍN VICARIO

Nomeação de Superior para a Província de Compostela



O Ir. Superior Geral com seu Conselho, depois de estudar a sondagem realizada na Província, decidiu nomear o IR. ÓSCAR MARTÍN VICARIO como Provincial de Compostela para um segundo mandato de três anos. O Ir. Óscar iniciará o segundo triênio durante a celebração do próximo Capítulo

provincial, em janeiro de 2013.

Em sua carta à Província, o Ir. Emili Turú agradeceu a abertura e a disponibilidade do Ir. Óscar bem como a participação dos Irmãos na sondagem, além do apoio que deram, junto com os leigos, ao Ir. Óscar e em favor do desenvolvimento e da vitalidade da Província.

Breve história: O Ir. Óscar nasceu em Burgos (Espanha) em 10 de setembro de 1966. Fez seus primeiros estudos maristas no Juvenato de Arévalo (Ávila), e depois em Miraflores (Burgos). As outras etapas da formação inicial

(Postulado, Noviciado e Escolasticado) foram feitas em Salamanca, onde fez também sua primeira profissão (1986) e a profissão perpétua (1993).

Obteve o diploma em Magistério e, depois, a Licenciatura em Filologia Hispânica. Em seguida, conquistou também a Licenciatura em Teologia. O trabalho docente, o apostolado, pastoral e animação juvenil foram desenvolvidos em Segovia, Salamanca, Valladolid e na Equipe de Pastoral da Província.

Foi também vice-provincial e coordenador da Equipe de animação da Província Compostela. Trabalhou especialmente nos âmbitos da missão partilhada, formação de jovens animadores e professores e no acompanhamento de Irmãos e comunidades. O Ir. Superior geral e seu Conselho nomearam-no para o primeiro triênio, a partir de 2 de janeiro de 2010.



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 334 – Ano V – 30 de outubro de 2012

Director técnico:
Ir. Alberto Ricca

Realização:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
E-mail: publica@fmsi.it
Site web: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma